

Tumores Neuroendócrinos: Um estudo descritivo de uma instituição de referência no Rio Grande do Sul

Nathália Dias Oliveira¹, Arthur Dantas Mangussi¹, Mariele Luana Horz², Rodrigo Castro dos Santos¹, Gabriel Ben Bordinhão¹, Dalton Guimarães³, Igor Casotti de Pádua¹, Raíssa Xavier Contassot¹, Marla Darlene Machado Vale², Vitória Luiza de Camargo Milczarki¹, Juan Andres Cuadro Montanez¹, Milena Salvador Martins¹, Maiara Rosa dos Santos¹ e Laura Martin Manfro¹.

¹ Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul

³ Universidade Feevale

Introdução

Os tumores neuroendócrinos são um grupo raro de cânceres que possuem sua origem nas células do sistema neuroendócrino. Esse tipo celular pode ser encontrado em diversos órgãos, como os do trato gastrointestinal, tórax, entre outros. A incidência aproximada desses tumores é de 7 em cada 100 mil pessoas e costumam ser mais comuns em pessoas do sexo masculino, com faixa etária entre 50 e 60 anos.

Objetivos: Descrever a distribuição dos tumores neuroendócrinos diagnosticados em uma instituição de referência do sul do país conforme o número de casos por ano, a mediana de idade no diagnóstico, o estadiamento e as principais histologias.

Métodos

Este estudo é baseado em dados retrospectivos do Registro Hospitalar de Câncer do Hospital Santa Rita, Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (HSR, ISCMPA). Este banco de dados abrange os pacientes que tiveram diagnóstico confirmado de câncer, tenham sido eles atendidos via sistema de saúde público ou não. Foram analisados os pacientes com diagnóstico de câncer neuroendócrino referente aos anos de 2012 a 2018. Filtrou-se o banco de dados por CID10 por tipo histológico consoante a Classificação Internacional de Doenças para Oncologia da Organização Mundial da Saúde, seguindo padrões da Surveillance of Rare Cancers in Europe de neoplasias neuroendócrinas, incluindo, por exemplo, CID 10 C18, C30 e C80. Além disso, conseguiu-se estratificar o banco de dados por outras características do caso, como idade ao diagnóstico, sexo do paciente, estadiamento do tumor quando diagnosticado e histologias encontradas.

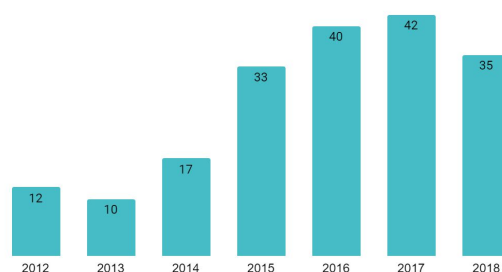
Resultados

No período de 2012 a 2018, foram 189 casos de tumores neuroendócrinos no Hospital Santa Rita (HSR) da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (ISCMPA), correspondendo a 0,55% do total de diagnósticos da instituição. Os anos de 2012-2014, foram os anos com menor número de diagnósticos, sendo respectivamente, 11, 9 e 16 diagnósticos ao ano. Já em 2015, o número de casos foi de 32 e, em 2016, 40. Por fim, o maior número de diagnósticos foi registrado em 2017, sendo 42 no total e, em 2018, foram registrados 35 novos diagnósticos. Em relação à faixa etária, cerca de 70% dos diagnósticos ocorreram em pacientes acima de 50 anos. Do número total de casos, 98 pacientes foram do sexo masculino e os outros 91 do sexo feminino. Dos registros com estadiamento, cerca de 80% dos casos já foram diagnosticados em estágio avançado (III-IV). Das histologias, a que foi registrada em maior número foi o carcinoma, seguida pelo tumor carcinoide e pelo carcinoma medular.

Conclusões

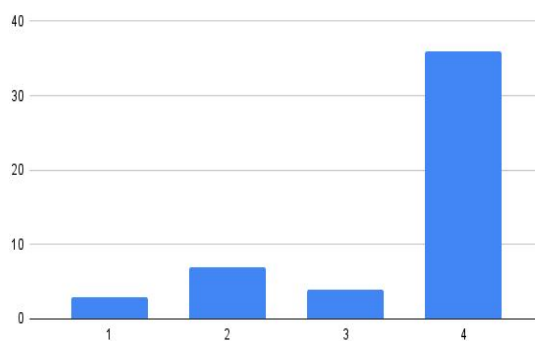
A partir do banco de dados, pode-se analisar que o número de casos aumentou com o passar dos anos. Além disso, nota-se que os tumores neuroendócrinos, em sua maioria, atingem pacientes acima de 50 anos de idade. É notável a necessidade de estudos e análise de bancos de dados atualizados de diagnósticos de câncer, para poder mobilizar as ações de saúde e diagnóstico precoce.

Figura 1. Casos por ano



Fonte: RHC HSR

Figura 2. Estadiamento



Estádio

Fonte: RHC HSR



Contato

Nathália Dias Oliveira - nathaliaood@gmail.com

Arthur Dantas Mangussi - manqussiartur@gmail.com

Mariele Luana Hörz - marielehorz@hotmail.com